

Não à operação policial de Putin contra o povo bielorrusso!

FONTE: [International Viewpoint](#) | 28/08/2020 | TRADUÇÃO: Charles Rosa

Em 27 de agosto, em uma entrevista a uma TV, Vladimir Putin disse que está pronto para enviar unidades policiais russas à Bielorrússia em caso de ameaça direta às autoridades legítimas deste país. Em sua entrevista, Putin também deixou claro que considera Lukashenko um presidente dentro da lei e que as ações da polícia de choque bielorrussa após as eleições de 9 de agosto foram “moderadas”. Convocando Lukashenko para o diálogo com a sociedade, aceitou definitivamente a versão do diálogo em que o próprio Lukashenko insiste: o início do processo de algumas mudanças na Constituição bielorrussa após o reconhecimento incondicional dos resultados eleitorais – algo lembra fortemente aquelas “mudanças” que a sociedade russa obteve como resultado de uma farsa na votação das emendas constitucionais em julho.

As declarações de Putin demonstram claramente o acordo tácito alcançado entre regimes autoritários: a Rússia ajuda Lukashenko a continuar no poder em troca de fortalecer sua influência política na Bielorrússia. Por sua vez, nos últimos dias, Lukashenko deu voz a uma versão dos eventos que corresponde plenamente à imagem do mundo do Kremlin – os manifestantes são financiados e apoiados pelo Ocidente e suas ações ocorrem sob o cenário bem estabelecido das “revoluções coloridas”.

É assim que manifestações em massa e as greves de trabalhadores na Bielorrússia estão tentando se encaixar na estrutura usual da batalha geopolítica entre a Rússia e o

Ocidente (apesar do fato de a líder da oposição Svetlana Tikhanovskaya repetir que os protestos na Bielorrússia “não são nem europeus nem anti-russos”). Nesta situação, a operação policial de Putin para reprimir protestos em um país vizinho poderia facilmente se tornar uma realidade.

Acreditamos que tal operação não será apenas um fato vergonhoso de intervenção imperialista, mas também aumentará as repressões contra qualquer oposição política dentro da própria Rússia.

Movimento Socialista Russo – 28 de agosto de 2020